CAMAÇARI NOTÍCIAS

WhatsApp (71) 9 8788 5294

www.camacarinoticias.com.br (71) 3627-5293 16 de agosto de 2019 - N° 211 - ANO - XIII

MAPA DA VIOLÊNCIA: Camaçari é 4ª cidade mais violenta do Estado; autoridades comentam Pag 03





Padrasto de Eva Luana é condenado a 35 anos de prisão



Famílias reclamam de negligência após mortes no HGC Pag 05

Governo da Bahia investe mais de R\$ 60 milhões na saúde de Camaçari

Camaçari Notícias Ascom Governo do Estado

s investimentos realizados pelo Governo do Estado na área da saúde em Camacari superam os R\$ 60 milhões, ao contabilizarmos a recente entrega do Centro de Referencia em Saúde do Trabalhador (Cerest), a construção da Maternidade Regional, que terá 82 leitos. bem como as obras de reforma e ampliação do Hospital Geral de Camaçari (HGC). Os investimentos fortalecerão ainda mais a assistência à saúde na Região Metropolitana de Salvador (RMS), garantindo mais resolutividade no atendimento aos moradores dos municípios atendidos.

Com investimento de R\$ 50 milhões entre obras e equipamento, a Materni-



Maternidade Regional de Camaçari vai realizar cerca de 6 mil partos por ano

dade Regional de Camaçari vai realizar cerca de seis mil partos por ano, e abranger mais de 620 mil habitantes dos municípios de Camaçari, Conde, Dias D'Ávila, Mata de São João, Pojuca e Simões Filho. A previsão de inauguração é em 2020.

Já o HGC é referência para moradores de 25 municípios baianos e está passando por ampla reforma e ampliação. "A reforma contempla diversos setores da unidade como enfermarias, UTI, centro cirúrgico, centro de recuperação pós-anestésica, emergência adulto e internação pediátrica, que com as melhorias, ganhará oito novos leitos", afirma o secretário da Saúde da Bahia, Fábio Vilas-Boas.

A requalificação do hospital será completa, o que inclui a climatização, revisão do sistema de gases, revestimento dos pisos com manta vinílica, recuperação das instalações hidráulica e elétrica, substituição do telhado e impermeabilização das lajes. Além disso, o hospital ganhará nova ambientação e fachada.





EXPEDIENTE

Diretora-Presidente: Gisa Souza

Jornalistas: Sheila Barretto - Reg. MTE - 5293 GRTE-BA e Rudson Santos

Diagramação: Sheila Barretto **Impressão:** Gráfica Santa Helena

Camaçari Notícias: JG Editora Ltda, Praça Desembargador Montenegro, nº 35, Centro, Camaçari, CEP: 42.800-020 Tel: (71) 3627-5293 redacao@camacarinoticias.com.br

www.camacarinoticias.com.br

Autoridades policiais de Camaçari comentam sobre pesquisa que aponta a cidade como uma das mais violentas do Estado



Na pesquisa, Camaçari é a 4ª cidade baiana mais violenta e a 10ª do país

Sheila Barretto

sheila@camacarinoticias.com.br

Bahia possui cinco cida-Ades entre as 20 mais violentas do Brasil e Camacari está entre elas. Foi o que apontou o levantamento feito pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, divulgado no último dia 05. Segundo a pesquisa, Camaçari está na quarta posição, atrás de Simões Filho, que aparece como a mais violeta do estado, Porto Seguro e Lauro de Freitas, e à frente de Eunapólis.

O levantamento analisou 310 municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes em 2017 e fez um recorte regionalizado da violência no país. Na pesquisa, Camaçari teve a taxa de 98,1 mortes para cada 100 mil habitantes.

Nossa reportagem procurou a delegada responsável pela 4ª Delegacia de Homicídios, Dra Maria Tereza Silva, que disse não concordar com o resultado da pesquisa do Ipea. "Eu não vou discutir sobre a pesquisa feita, mas o que eu digo é que em 2017, o índice de homicídios aqui em Camaçari foi bem alto, já em 2018 nós conseguimos com um trabalho árduo da Polícia Civil e da Polícia Militar, conter esses homicídios, inclusive ganhamos o prêmio do PDP (Prêmio por Desempenho Policial), justamente por conta desse trabalho, e em 2019 nós estamos reduzindo. Realmente em julho teve um aumento nos homicídios, mas isso não significa que vamos perder o ano. Então não há ainda por que se apavorar. Agora o Ipea pode ter somado com outros tipos penais que também é

um CVLI (crime violento letal intencional)".

Quem também comentou sobre o assunto foi o novo comandante do 12º Batalhão de Polícia Militar. tenente coronel Antônio Sampaio. "O que eu posso assegurar aos munícipes de Camacari é que no nosso controle estatístico da Secretaria de Segurança Pública, nós tivemos uma redução de 2017 para 2018 de -38% e esse ano já de -9% de CVLI. A gente sabe dos problemas, sabe que é complexo combater isso, mas a gente iá percebeu que a cidade em si está do lado da PM e iuntos nós faremos uma Camacari ainda melhor".

Com taxa de 55,3 mortes para cada 100 mil habitantes, a Bahia aparece no ranking dos oito estados em que foi percebido aumento significativo na quantidade de homicídios estimados. A Região Metropolitana de Salvador e o Sul do estado foram apontados pela pesquisa do Ipea como as áreas mais violentas.

De acordo com a Dra Tereza, uma das principais causas de homicídio em Camaçari ainda é o tráfico de drogas, mas há também outras motivações. "Houve agora recentemente um feminicídio, acontece também muita vingança, acerto de contas. Mas o que eu posso afirmar é que os homicídios em 2019 estão sendo reduzidos".

As perspectivas do

comandante do 12° BPM também são positivas. Já em sua chegada, o tenente coronel Antônio Sampaio trouxe de volta a Ronda Escolar, que promete coibir a entrada da criminalidade nas escolas, tratando do problema "pela raiz". Outro importante programa desenvolvido em Camaçari pela Polícia Militar é o Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas), que já formou 25 turmas no município.

Entre os projetos do comandante também está a implementação da Ronda Maria da Penha em Camaçari, um desejo que é também compartilhado pela titular da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (DEAM), Florisbela Rodrigues.

O tenente coronel contou ainda que já está se reunindo com representantes de diversos setores da sociedade para ouvir as reivindicações e buscar meios de resolver. "Eu estou indo pra comunidade, fazendo reunião com todos os segmentos religiosos, vamos buscar as associações de bairros, as representações da sociedade civil e juntos fazer um programa melhor pra cidade. Essa demanda de segurança pública vem da nossa sociedade e nós, PM's, temos a obrigação de ir até eles, pegar essas demandas e ver como podemos juntos, resolver", destacou o comandante.



Classificados Camaçari Notícias

ANUNCIE 71-3627 5293

classificados@camacarinoticias.com.br

PEDIDO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO

A empresa Magna do Brasil Produtos e Servicos Automotivos Ltda.-Planta Camaçari, situada na Rua B5, Quadra O, Lote 02 – Poloplast – CEP 42.800-970 – Camaçari - BA. Inscrita no CNPJ: 009.709.340.006-60, torna público que está requerendo a Secretária de Desenvolvimento Urbano - SEDUR, da Prefeitura Municipal de Camaçari /BA, a renovação da Licença Ambiental de Operação.

Jorge Abdala DIRETOR DE OPERAÇÕES

BALANÇO AMBIENTAL Nº da resolução CEPRAM ou portaria INEMA Resolução CE-PRAM 2933/02

Política do Sistema de Gestão Integrado Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente

Data da Elaboração: 16/05/2011 Data da Revisão: 22/07/2019

A Magna do Brasil Produtos e Serviços Automotivos LTDA., através do Sistema de Gestão Integrado, compromete-se a atender os requisitos dos produtos e serviços fornecidos aos clientes, assegurando as questões relacionadas à qualidade, saúde, segurança e meio ambiente, bem como às normas e requisitos legais pertinentes aos seus processos de soldagem de estruturas metálicas e montagem completa de kits de bancos automotivos

Seguem abaixo os compromissos firmados pela Magna Seating Cama-

- Proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável para todos que atuam na Magna Seating Camaçari, incluindo ações/iniciativas que possibilitem uma comunicação aberta entre os empregados em todos os níveis:
- Executar as atividades, independente dos níveis/cargos, de forma responsável para evitar lesões e doenças relacionadas ao trabalho:
 - o Empregados: trabalhar com segurança e relatar todas as condições inseguras consciente do direito de recusa;
 - o Gestores: garantir condições seguras e saudáveis no local de trabalho;
 - o Terceiros: cumprir ou exceder os requisitos de segurança da planta
- · Atuar na identificação e eliminação dos perigos para prevenir/reduzir os riscos à saúde, acidentes de trabalho e à segurança da comunidade;
- · Atuar em ações internas com o comprometimento para proteção do meio ambiente, incluin do prevenção à poluição, redução do consumo de água e de energia;
- · Fortalecer o conceito de desenvolvimento sustentável para os envolvidos nos processos
- · Assegurar o atendimento às legislações e normas aplicáveis, requisitos acordados com os clientes e requisitos corporativos;
- · Melhorar continuamente nossa qualidade, custos, serviços, tecnologias e ações referentes a saúde, segurança e meio ambiente;
- · Promover um clima organizacional em que todos se sintam motivados a desenvolver-se pessoal e profissionalmente;
- Fazer acontecer a satisfação dos nossos clientes.



A Construtora Norberto Odebrecht, com base no Polo Petroquímico no município de Camaçari/ BA, está com vagas disponíveis para o Programa de Contratação de Pessoas com Deficiência, sendo: auxiliar administrativo é ajudante de produção. Interessados devem enviar o currículo atualizado para o e-mail: rhba@oec-eng.com.



Obs: Os classificados são voltados à venda e locação para pessoa física.

HGC: bebê e idoso morrem na unidade e famílias falam em negligência

Sheila Barretto sheila@camacarinoticias.com.br

Dois fatos envolvendo o Hospital Geral de Camaçari (HGC) ganharam bastante repercussão na última semana. Primeiro o caso da bebê que nasceu na recepção do hospital, tendo o parto feito com a ajuda do próprio pai da criança, que acabou morrendo. O outro caso foi de um idoso que morreu na unidade e que a família acusa o HGC de negligência.

No caso da menina, a Secretaria de Saúde do Estado (Sesab) enviou uma nota afirmando que "a paciente chegou ao hospital em período expulsório de um feto morto há cerca de três dias" e que "após a ocorrência na recepção, a mulher foi prontamente acolhida pela equipe da unidade". Em entrevista ao portal G1 Bahia, o pai da criança nega o atendimento.

"Eu disse a enfermeira que minha esposa tinha sentido as dores. Falei a ela várias vezes e a enfermeira disse que não podia fazer nada. Nenhum médico foi falar com a gente. Tive que fazer o parto e ninguém ajudou. Só vieram às 7h05 falar com a gente e disseram que a criança estava morta. Só pegaram minha mulher nesse momento", afirmou Aria-



Vistoria do Ministério publico detectou diversas irregularidades

no Duarte, que contou que chegou ao HGC por volta das 5h.

O caso acabou levando uma equipe do Projeto Cegonha, do Ministério Público da Bahia, a fazer uma inspeção na maternidade do Hospital Geral de Camaçari, onde foram detectadas várias irregularidades, como o fato de que a recepção da maternidade é a mesma utilizada para pacientes de urgência e emergência, infiltrações no ambiente, aparelhos de ar-condicionado quebrados nas salas de parto, o setor de classificação de risco não funciona durante 24 horas por causa dos computadores que estão quebrados, incluindo o utilizado pela equipe de regulação, atrapalhando no processo de transferência de pacientes de alto risco.

Todas as irregularidades constatadas serão encaminhadas para análise do Centro de Apoio às Promotorias de Justiça de Moralidade Administrativa e Defesa do Patrimônio Público (Caopam) e do Ministério Público Federal.

Já no caso do idoso, que teve o nome preservado a pedido da família, umas das filhas relata que o pai foi tratado com descaso desde que deu entrada no hospital com um quadro de AVC hemorrágico. Durante dias, a família viveu a angústia de ver o senhor de 80 anos

ser dado pelos próprios médicos do HGC como morto, para só então descobrir que tudo não passou de negligência.

"O médico disse pra gente que tinha retirado os medicamentos do meu pai e diminuído o oxigênio para 21%, ele fez isso na nossa frente. Quando perguntamos o que aconteceria, ele disse que o coração do meu pai ia parar de bater aos poucos e que ele 'ia por si só...'. E que naquela mesma tarde, ele nos daria o atestado de óbito", contou a filha do idoso, Vania.

Desesperados, os familiares relataram o fato aos diretores do HGC que. segundo eles, ficaram muito nervosos e foram até o leito do paciente, constatando que as máquinas que o mantinham instável (e vivo) haviam sido desligadas. "O diretor mandou as enfermeiras ligarem os aparelhos e retomar a medicação do paciente e disseram que o médico não deveria ter feito isso e que ele seria responsabilizado". No dia seguinte, o paciente veio a óbito.

A família registrou um boletim de ocorrência na 18ª Delegacia Territorial de Camaçari e procurou também o Ministério Público para denunciar o caso.







O Baneb acabou, mas a dívida que muitos têm com essa instituição permanece administrada pela Desenbahia. Agora você tem prazos e descontos especiais para quitar de vez essa pendência. Não perca tempo e a oportunidade de voltar a ter crédito.



Prevenção à automutilação, depressão e suicídio é tema de campanha de valorização da vida

Camaçari Notícias Ascom

Com o objetivo de conscientizar a população para os alarmantes números de automutilação, depressão e suicídio, o republicano Jurailton Santos (PRB), encabeçou na Bahia a campanha "Basta!", um alerta sobre o grave problema que assola jovens e adultos em todo o País.

A campanha foi lançada no mês de julho, na praça Newton Rique, em frente ao Shopping da Bahia, na avenida ACM em Salvador. A divulgação consiste em paradas em sinaleiras com faixas e cartazes, panfletagem em pontos de grande circu-

lação de pessoas, stands em shoppings, apresentações teatrais em praças e escolas, além de palestras sobre prevenção, que serão conduzidas por especialistas no tema.

Jurailton Santos explica que idealizou essa ação por se preocupar com o assunto, que apesar da gravidade infelizmente tem sido tratado de forma velada. "A intenção é provocar a sociedade e estimular a reflexão. até porque os números são assustadores. É uma questão delicada, sim, mas não podemos nos calar. Defendo que escolas, universidades e profissionais de saúde possam abordar esse tema, mostrando que por meio de

medidas preventivas muitas vidas podem ser preservadas", pontua o republicano.

Dados da Organizacão Mundial da Saúde (OMS). apontam que 300 milhões de pessoas sofram de depressão em todo mundo, e que o suicídio é a segunda principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. Já o Ministério da Saúde aponta que mais de um milhão de casos de automutilação foram notificados no período de 2011 a 2016 no Brasil. O próprio Ministério também revela que a região nordeste é a terceira maior região do país em casos notificados de automutilação.

Frente a esses dados, Jurailton Santos conclama os múltiplos setores da sociedade, incluindo saúde, educação, política e mídia para unirem-se a esse movimento que visa a preservação da vida e da integridade física das pessoas que sofrem a dor do problema.

"Vamos somar esforços, vamos trabalhar integrados. Essa pauta deve ser tratada permanentemente, porque é grave, e por isso é preciso implementar políticas públicas para a prevenção e cuidados com a nossa população. Venha você também fazer parte desse time de valorização da vida!", convida o parlamentar.





Polícia

Padrasto de Eva Luana é condenado a 35 anos de prisão

Camaçari Notícias

redacao@camacarinoticias.com.br

Toi publicada nesta quarta-feira (14) a sentença de Thiago Oliveira Alves, padrasto da jovem Eva Luana, moradora de Camaçari, que o denunciou por tortura e estupro no início deste ano. De acordo com a decisão do juiz Ricardo José Vieira de Santana, Thiago irá cumprir pena de 35 anos e 21 dias em regime fechado e a um ano e três meses de detenção em regime aberto.

Thiago foi condenado pelos crimes de lesão corporal no âmbito da violência doméstica, tortura e estupro de vulnerável. Ele está preso desde fevereiro, quando Eva divulgou nas redes sociais os 8 anos de abuso que sofreu por parte do padrasto. O caso teve repercussão nacional e a moça virou um



Thiago está preso desde fevereiro quando o caso foi denunciado

símbolo da luta contra a violência doméstica.

O processo continua em segredo de justiça.

O caso: Em fevereiro deste ano, a jovem estudante de Direito, Eva Luana, usou uma rede social para denunciar o padrasto. Em posts no Instagram, ela relatou toda a violência pela qual foi submetida dentro da própria casa, e que teve início quando ela tinha 12 anos. Eva contou que a mãe era constantemente vítima

do companheiro e que, depois, passou a ser alvo dele também.

Os posts foram republicados por centenas de pessoas, inclusive artistas, e o caso ganhou repercussão nacional, levando a jovem a programas de TV como o Encontro com Fátima Bernardes, da Globo.

Assim que o caso veio a público, Thiago Aves foi exonerado da Secretaria de Habitação de Camaçari, onde era lotado e em seguida teve a prisão preventiva decretada. Desde então ele permaneceu preso.

A mãe de Eva, que também sofreu agressões por parte do companheiro, esteve todo o tempo sob proteção da Justiça e nunca falou à imprensa sobre o caso da filha.

Dois jovens e um menor são capturados com veículo roubado e armas em Camaçari

Camaçari Notícias Ascom/SSP-BA

Perisvaldo Santos, 21 anos, Edson Lagos, 21, e um adolescente de 16, foram flagrados na terça-feira (14), com um veículo roubado e armas. O trio passava pelo Km 43, da BA 099, em Guarajuba, distrito de Camaçari, quando foi parado por unidades da 1ª Companhia do Batalhão de Polícia Rodoviária.

Os criminosos e o jovem foram encontrados com um veículo marca Fiat Siena, placa OUO 4161,

uma espingarda calibre 12, um revólver calibre 32, munições para as duas armas, uma balaclava e um celular. De acordo com o delegado Aldacir Ferreira dos Santos, titular da Delegacia Territorial de Praia do Forte, o carro foi roubado na cidade de Lagarto, em Sergipe, e o proprietário já foi acionado.

"Edson já tinha passagem por roubo e o menor apreendido também já foi flagrado com drogas", revelou o delegado. Os dois presos foram encaminhados para Mata de São João e estão à disposição da justiça.



Armas foram apreendidas com os criminosos

Bolsa Social: programa promete beneficiar 5 mil famílias até o final do ano



Entrega dos primeiros mil cartões aconteceu no dia 31 de julho

Camaçari Notícias Ascom/PMC

No mês de julho, 1000 famílias em situação de vulnerabilidade social receberam o cartão do Bolsa Social, programa municipal de

transferência de renda que visa promover mais dignidade à população carente da cidade. O processo de busca ativa continua e até o final do ano a Prefeitura de Camaçari pretende chegar a 5 mil beneficiários.

O programa é uma iniciativa da gestão municipal, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania (Sedes), e consiste em um processo de transferência de renda, feito com recursos próprios. Inicialmente foram contempladas 1000 famílias. O valor do benefício é de R\$ 100 ou R\$ 150 para ser utilizado nos supermercados e farmácias do município que estão credenciados.

Para ter direito, é preciso que o cidadão seja residente e domiciliado na cidade há, no mínimo, três anos comprovados, e seja inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), além de seguir os critérios socioeconômicos. O cadastro no programa é feito através do processo de busca ativa, conforme indicações dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).

Amparar as famílias em situação de vulnerabilidade social, por meio da proteção social, que visa a garantia da vida, a redução de danos e a prevenção de incidência de riscos, está entre os objetivos do programa, que além de complementar a renda, possibilitará a inserção dos beneficiários no mercado de trabalho, uma vez que conta em sua estrutura com capacitação profissional.

Para permanecer no programa os responsáveis devem cuidar para que as crianças tenham a caderneta vacinal em dias e seus dependentes em idade escolar matriculados na rede pública de ensino ou na rede particular com bolsa integral ou semi-integral que não ultrapasse R\$ 100,00 de mensalidade. A frequência escolar mínima é de 85%.

Programa Mais Agricultura incentiva produção agrícola em Camaçari

Camaçari Notícias Ascom/PMC

Prefeitura de Camaçari Acaba de lançar o programa Municipal de Aquisicão de Alimentos Direto da Agricultura Familiar - o Mais Agricultura. Inédita no Estado, a Lei 1.569/2018, que institui o programa, prevê a compra, com recursos próprios, da produção da agricultura familiar direto do produtor rural, que serão distribuídos a entidades socioassistenciais públicas e privadas. A medida, ao mesmo tempo em que

incentiva a produção agrícola, fortalece as ações desenvolvidas por instituições beneficentes de Camaçari.

Gerido pela Secretaria de Desenvolvimento da Agricultura e Pesca (Sedap), o Mais Agricultura será o programa carro-chefe da pasta em Camaçari. Mais de 30 entidades socioassistenciais serão beneficiadas pela distribuição dos alimentos. Entre elas: creches, abrigos e os centros de Referência de Assistência Social (Cras) e de Atenção Psicossocial (Caps), que cuidam de um público variado, como crianças, idosos, pessoas com deficiência e famílias em situação de vulnerabilidade social.

No primeiro momento, serão adquiridos mais de 50 produtos, entre frutas, hortaliças, raízes e outros itens que complementarão a alimentação do público beneficiado pela ação. Os alimentos serão comprados pela Sedap e entregues ao Banco de Alimentos, órgão vinculado à Secretaria do Desenvolvimento Social e Cidadania (Sedes), pasta responsável pela distribuição.

A expectativa é de que duas mil famílias sejam be-

neficiadas. O investimento deve ultrapassar R\$ 1 milhão anualmente. Recurso que trará renda para quem vive da agricultura familiar, além de beneficiar pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social no município.

"A ideia é trazer renda para quem verda-deiramente produz, além de incentivar a produção agrícola e a distribuição de alimentos", ressaltou o titular da Sedap, secretário Antonio Falcão.

Do aldeamento do Espírito Santo à Vila da Nova Abrantes

Diego Copque diegokopke@gmail.com

remota aldeia dos Tu-Aremota alucia de das pinambás foi uma das primeiras localidades a ser transformada em aldeamento no Brasil. A história dos povos indígenas daquele território, embrião da cidade de Camaçari, pode ser dividida em quatro fases. A primeira corresponde a milhares de anos de sua história pré-colonial, da qual não existem fontes escritas. A segunda se deu a partir da fundação do Aldeamento do Espírito Santo em 1558. A terceira tem início no processo de elevação do Aldeamento em Vila da Nova Abrantes do Espírito Santo no ano de 1758 e a quarta se deu a partir da transição da sede da Vila da Nova Abrantes do Espírito Santo para o distrito de Camassary em 1925. Contudo, este artigo se concentrará no período de fundação do aldeamento e no processo de transição para a vila.

A celebração da fundação do Aldeamento do Espírito Santo ocorreu nove anos após a fundação da cidade do São Salvador da Baía de Todos os Santos. A cidade do Salvador ou cidade da Bahia, como era conhecida, nasceu a partir de um projeto que tinha como cerne a criação de uma cidade-fortaleza, uma espécie de porto seguro que, segundo as diretrizes da Carta Régia que de Portugal trouxe o governador geral Tomé de Souza, deveria ser edificada em um ponto estratégico que pudesse estabelecer o controle de toda a sua extensão litorânea, ficando assim protegida de possíveis ataques.

O Aldeamento do Espírito Santo foi estabelecido no território que, posteriormente, se tornou freguesia

de Santo Amaro de Ipitanga à margem esquerda do Rio loanes. Fontes documentais apontam que a primeira sede do aldeamento existiu no local denominado de Tapera do Grilo, nome de um chefe indígena que outrora ocupava a região denominada de laguá, que em razão da corruptela da palavra "Jaquá" se tornou "Jauá", que significa "onça pintada". Sob a alegação de a localização anterior ser insalubre, por volta de 1559 a sede do aldeamento foi transferida para onde hoje se encontra a Igreja do Espírito Santo de Abrantes. Em outubro de 1560, houve o desmembramento de parte das terras onde estava sediado o Aldeamento do Espírito Santo e então foi fundado o Aldeamento de Santo Antônio de Rembé, hoje conhecido como povoação de Arembepe. No dia 7 de setembro de 1562, o governador geral Mem de Sá doou uma sesmaria de três léguas de terras em quadra para os índios do Aldeamento do Espírito Santo, não existindo até àquele momento nenhuma lei que garantisse aos índios quaisquer direitos referentes à posse de terras. Esse foi o primeiro documento que reconheceu aos indígenas o direito à propriedade de terras no Brasil.

Após 200 anos de administração dos padres da Companhia de Jesus, o Aldeamento do Espírito Santo tornou-se vila. Essa nova fase teve início em 1755 com aprovação do Diretório dos índios que proibia definitivamente a escravidão indígena e criava medidas que tinha o intuito de integração do índio à lógica do sistema colonial português, que culminou na publicação do Alvará do rei Dom José I, de 8 de maio de 1758, que reconhecia a igualdade civil entre índios e portugueses, e que deu origem à implantação do Diretório dos Índios ou Diretório Pombalino, que fora instituído em 17 de agosto de 1758, sendo abolido 40 anos depois em 1798.

O Aldeamento do Espírito Santo foi escolhido para dar início às reformas pombalinas. Esse alvará, em tese. tornava os índios livres e vassalos do rei, lhes possibilitando "iqualdade civil", e por essa razão o Aldeamento do Espírito Santo foi elevado à categoria de vila. Os "civilizadores" dos índios legislavam sobre aspectos religiosos, culturais e econômicos, controlando totalmente a vida dos indígenas. O Diretório Pombalino tinha como principal missão levar os índios ao processo de transição para a vida civil na perspectiva de que se tornassem produtores de gêneros direcionados ao comércio colonial de acordo com os interesses mercantis da metrópole.

Na sessão do Tribunal do Conselho Ultramarino em 27 de setembro de 1758. foi aprovado o estabelecimento da primeira vila indígena no Brasil, rebatizando o aldeamento com o nome de Vila da Nova Abrantes do Espírito Santo, que pertencia à frequesia de Santo Amaro de Ipitanga, comarca e termo da cidade do Salvador. De maneira que o seu estabelecimento serviu como modelo para outras 12 povoações indígenas que foram elevadas à categoria de vila. A Provisão Real foi expedida no dia 28 de setembro e a instalação da Vila de Abrantes só ocorreu no dia 8 de outubro de 1758.

A história da fundação da cidade de Camaçari se assemelha à do município de Ilhéus localizado no sul da Bahia, que no dia 28 de iunho de 2019 comemorou 485 anos de fundação e 138 de emancipação política. Outro interessante exemplo é do aniversário de fundacão de Feira de Santana que era celebrado no dia 16 de iunho em virtude da Lei Provincial nº 1320, de 1873 que elevou a então Vila do Arraial de Feira de Sant'Anna a cidade Comercial de Feira de Sant'Anna. Mas. de fato. sua fundação ocorreu em 18 de setembro de 1833. Equívoco que foi corrigido através da promulgação da Lei municipal nº 031, de 15 de setembro de 2006.

"emancipação política e civil" dos índios do Aldeamento do Espírito Santo e, consequentemente, de todos os índios da America Portuguesa é celebrada como se fosse data de fundação de Camacari. No entanto, o município deixa de celebrar sua verdadeira data de fundação, que ocorreu em 29 de maio de 1558, comemorando apenas a data da emissão da Provisão Régia de 28 de setembro de 1758, que proclama a mudanca de status do Aldeamento do Espírito Santo para Vila da Nova Abrantes do Espírito Santo em virtude da implantação do Diretório Pombalino, o que carece de correção, visto que Camacari é uma das cidades mais antigas do Brasil com 461 anos de fundação.

Diego de Jesus Copque - e-mail: diegokopke@gmail.com - é professor, compositor letrista, historiador, pesquisador da História de Camaçari e autor do livro em fase de edição Do Joanes ao Jacuípe, uma história de muitas querelas, tensões e disputas locais.

Matéria do Leitor

'Camaçari Card é um serviço ruim', diz leitora



ma moradora de Camaçari nos enviou uma reclamação sobre o serviço prestado pelo Camaçari Card. Ela se queixa do valor da segunda via, da burocracia para fazer a solicitação e diz que falta

bom senso e respeito.

"Venho comparti-Ihar minha indignação referente ao serviço prestado pelo Camaçari Card. O valor cobrado referente à segunda via para um cartão de estudante é exorbitante, R\$ 48,50. Apelo ao bom senso do Prefeito dessa cidade que reveja e verifique essa cobrança, valor altíssimo para uma segunda via de um cartão que pagamos para usar".

"Outro absurdo é referente à realização da solicitação. Meu sobrinho perdeu aula dois dias para comparecer e solicitar essa segunda via, acompanhado pela minha mãe, avó dele, munidos de documentos comprobatórios e não conseguiu realizar a solicitação. Segundo a atendente só pode acompanhado do pai ou da mãe".

"Daí eu pergunto: um local que só funciona a partir de 08h da manhã, meu irmão tem que faltar trabalho pra solicitar uma segunda via de Camaçari Card? Quem vai pagar o dia dele? Sendo que a mãe da criança mora em outra cidade, ele vive aqui com o pai e a avó".

"Falta de respeito e bom senso. As pessoas TRABALHAM, como vão justificar na empresa que faltou pra fazer uma solicitação de segunda via? Camaçari Card é um serviço ruim, recarregamos com nosso dinheiro e só conseguimos passar seis passagens, isso quando não dá falha mesmo estando carregado. UM ASSALTO!".

Leitor reclama de engarrafamento diário no Viaduto do Trabalhador

Im leitor enviou uma reclamação referente aos engarrafamentos constantes que acontecem no Viaduto do Trabalhador, em Camaçari. De acordo com ele, todos os dias de manhã, o trânsito fica travado no local e não há agentes da Superintendência de Trânsito e Transporte (STT) para organizar o tráfego e orientar os motoristas.

"Todos os dias no Viaduto do Trabalhador tem um engarrafamento enorme, não tem um agente da STT para orientar os motoristas e melhorar o fluxo. É só vir aqui, entre 7h e 8h, pra conferir como fica a desorganização! Quem sai de Camaçari para pegar o Polo, não consegue fazer o retorno em frente ao Hospital Geral! Todos os dias são iguais, sem falar do risco de colisão! Hoje teve até um pequeno engavetamento entre três carros".



9º filme de Quentin Tarantino é a grande estreia da semana



Era uma Vez em... Hollywood, que estreou nesta quinta-feira (15), é o nono e penúltimo filme da carreira do diretor Quentin Tarantino e provavelmente o mais distante do que o ci-

neasta fez até hoje.

O filme se passa na Hollywood de 1969 e conta a história de três personagens: o ator Rick Dalton (Leonardo DiCaprio), seu dublê e melhor amigo, Cliff Booth (Brad Pitt) e Sharon Tate (Margot Robbie), atriz pouco conhecida, que leva a vida ao lado do namorado, o cineasta Roman Polanski.

De acordo com a crítica do site Adoro Cinema.

depois de uma breve introducão com Rick participando de produções repletas de clichês, o filme para de investigar as vidas profissionais de seus personagens para desconstruir a imagem do heroísmo. Embora nos prepare para uma ascensão na carreira de Rick, ela nunca se concretiza: embora Cliff seia reconhecido como um duble capaz de encarar qualquer desafio, ele não é visto desempenhando nenhuma cena sequer; embora Sharon tenha participado de filmes famosos, nunca a vemos num set de filmagem.

Ainda segundo a crítica, seria exagero dizer que Era uma Vez... em Hollywood subverte o glamour do cinema: ele apenas não se interessa por este aspecto, deixando-o em segundo plano ao privilegiar a metalinguagem dos personagens-queinterpretam-personagens.

FILMES EM CARTAZ EM CAMAÇARI

